



Proposição: PEDIF - PEDIDO DE INFORMAÇÃO
Número: 000252/2022

APROVADO
Em: 27/10/2022

Juraci Scheffer
PRESIDENTE

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Senhoras Vereadoras,

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja solicitado à Senhora Prefeita Municipal, por meio da Fundação Alfredo Ferreira Lage - FUNALFA, que o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural - COMPPAC nos informe a respeito da demolição do Casarão histórico situado na Rua Santo Antônio, 982, Centro, nestes termos:

1 - Houve a devida autorização por parte do Poder Público Municipal através do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural - COMPACC para que se efetuasse a derrubada deste casarão histórico? Como se deu essa discussão e a conclusão pela concessão da derrubada deste casarão histórico? Há uma autorização expressa e formal por parte do Município consentindo pela demolição deste casarão histórico?

2 - Quem solicitou ao Poder Público Municipal a autorização para efetuar a derrubada deste casarão histórico? E qual o motivo ou a justificativa ofertada pelo solicitante para a concretização da derrubada deste casarão histórico?

3 - O Município, através do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural - COMPACC, não se opôs à derrubada deste casarão histórico? Se não houve qualquer oposição à respeito, qual a justificativa por parte do Poder Público Municipal em anuir pela derrubada deste casarão histórico?

4 - Havia por parte do Município algum interesse pela preservação e conservação deste casarão histórico como patrimônio histórico, artístico e cultural da cidade de Juiz de Fora? Se não havia nenhum interesse na presente conservação, qual o motivo pela não preservação deste importante e histórico patrimônio cultural?

5 - Quaisquer outras informações que achar pertinentes a respeito.

Justificação:

Conforme noticiado pelo jornal local "Tribuna de Minas" no dia 22 de outubro de 2022, houve a derrubada de um casarão histórico situado na Rua Santo Antônio, 982, Centro. Este casarão fez parte da série da Tribuna "Casarões da Memória" e ganhou cores pelas mãos do artista Eduardo Borges em 2003.



O imóvel também integra o livro editado pela Tribuna de Minas "Juiz de Fora em 2 tempos" de 1997. Este casarão também mostra a arquitetura eclética que se desenvolve na cidade junto com a economia industrial, entre o final do século passado e a década de 30. A construção revela uma inspiração "art-nouveau", conforme o texto publicado à época. Ressalte-se ainda que jornal local "Tribuna de Minas" entrou em contato com a assessoria da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) para saber mais detalhes sobre a demolição deste casarão histórico, mas não obteve retorno até a publicação da presente matéria.

Contudo, fomos surpreendidos pela súbita derrubada deste importante patrimônio histórico artístico e cultural de nossa cidade quase que na calada da noite, sem qualquer justificativa plausível que o configurasse e sem ao menos previamente dar satisfação à sociedade local de sua derrubada, como se estivesse evitando qualquer debate ou resistência à sua demolição, o que soa como um ato unilateral favorável à sua derrubada. Por se tratar de um patrimônio da cidade, faz-se urgente e necessário que o Município de Juiz de Fora, através do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural - COMPACC, dê satisfação pública ao povo da cidade de Juiz de Fora quanto à derrubada deste casarão histórico, bem como que se torne público todo o processo de discussão e a justificativa que anuiu pela sua demolição junto ao Poder Público Municipal.

Assim, contamos com o apoio deste Plenário, na certeza de sua importância para o Município em vista do interesse público e do bem comum cultural e social.

Palácio Barbosa Lima, 27 de outubro de 2022.

João Wagner de Siqueira Antoniol
Vereador João Wagner - PSC

